

NOTA TÉCNICA Nº 11/2021- DCIST/CVIE/DAV/LACEN/SESA

Assunto: Orientações para solicitação de pesquisa de Hepatites Virais ao LACEN/PR.

As hepatites virais (HV) são doenças infecciosas causadas por vírus que acometem o tecido hepático. Existem vários tipos de HV: A, B, C, D, E, sendo a hepatite A, B e C e D, as mais comuns no Brasil.

Essas doenças constituem atualmente um problema de saúde pública em todo o mundo. Em geral, as hepatites virais são assintomáticas por isso são conhecidas como uma “doença silenciosa”. Os quadros das hepatites virais são diversificados e às vezes são detectados ao acaso em exames de rotina ou até mesmo em triagem nos bancos de sangue.

O diagnóstico da doença é feito através de exames sorológicos e ou biologia molecular. Atualmente, o sistema público de saúde oferece o Teste Rápido (TR) para diagnóstico das hepatites B e C.

O TR é uma forma simples e acessível de diagnosticar a hepatite B e C, simplificando o diagnóstico para essas doenças. A execução do TR dura aproximadamente 20 minutos e de posse do resultado a pessoa recebe as orientações e os devidos encaminhamentos. Cabe reforçar que o TR está disponível gratuitamente na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

O TR para hepatite é realizado quando há suspeita da doença ou quando a pessoa, mesmo não apresentando nenhum sintoma, foi exposta a alguma situação de risco, como ter feito sexo sem preservativo, compartilhado agulhas e seringas, lâminas e outros materiais cortantes, exposição a material biológico, ou até mesmo histórico de procedimentos cirúrgicos há mais de 30 anos.

As ações de Combate às HV, compõem o rol de prioridades da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR), que consistem na ampliação do diagnóstico e tratamento, incluindo as recomendações da vacinação, bem como a redução da transmissão vertical das hepatites.

A característica predominante da infecção pelo vírus B e C, ocorre pelo fato pelo fato de que na maioria das vezes se apresentam de forma assintomática, conferindo maior complexidade ao desafio de proporcionar o acesso ao diagnóstico

de forma segura, contemplando os fluxogramas estabelecidos pelos protocolos vigentes.

Assim, a SESA/PR, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná (LACEN/PR) e da Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde (DAV), Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (CVIE) e Divisão de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCIST), vêm, por meio desta Nota Técnica, divulgar orientações para o envio de amostras para o LACEN/PR para a realização de sorologia das Hepatites Virais de forma segura e adequada.

1) Para diagnóstico da Hepatite A.

Encaminhar somente os casos suspeitos de infecção aguda pelo vírus da Hepatite A para a pesquisa do anticorpo IgM contra o vírus da Hepatite A (HAV).

Solicitar no GAL: Hepatite A - LACEN

Observação: O LACEN/PR não realiza anti-HAV IgG.

2) Para diagnóstico da Hepatite B.

Casos suspeitos ou comunicantes:

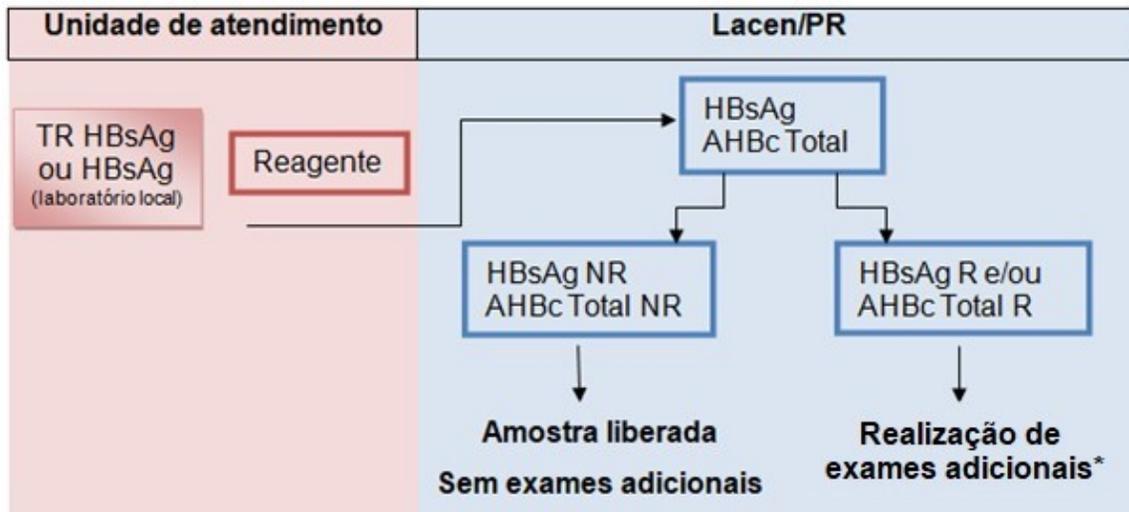
- o Testar HBsAg por Teste Rápido na Unidade de Atendimento ou em laboratório local (próprio, consorciado ou contratado) para a triagem da infecção pelos vírus da Hepatite B (HBV);

Encaminhar somente os casos com HBsAg reagente por teste rápido ou sorologia realizada localmente, para confirmação no LACEN/PR.

Solicitar no GAL: Hepatite B – LACEN

Agravo: Hepatites Virais

Caso: Suspeito ou Diagnóstico



\*De acordo com o Manual de Diagnóstico das Hepatites Virais e dados clínicos do paciente.

Observações:

- Não há indicação clínica para realização de todos os marcadores para Hepatite B.
- O Manual de Diagnóstico das Hepatites Virais, sugere fluxos de diagnóstico utilizando HBV-DNA. Atendendo estes casos, sugerimos a solicitação e encaminhamento de amostras para Biologia Molecular.
- Para pacientes com diagnóstico confirmado de Hepatite B:
  - o São considerados casos crônicos confirmados de Hepatite B os pacientes que têm dois testes reagentes para HBsAg com intervalo mínimo de 180 dias.

Solicitar no GAL: Hepatite B – LACEN

Agravo: Hepatites Virais

Caso: Acompanhamento ou Monitorar

tratamento

Observações:

- o Devido às várias fases da infecção pelo HBV, encaminhar amostra indicando no campo “Observações” da Requisição do GAL quais marcadores estão sendo solicitados ou encaminhar a solicitação médica.
- o Solicitações de “acompanhamento” sem a indicação dos marcadores a serem realizados e que não possuam histórico de diagnóstico no Lacen/PR serão consideradas como casos novos (diagnóstico)
- o A realização de Anti-Hbs é somente para acompanhamento de cura.
- o O LACEN/PR não realiza Anti-HBs para avaliação de resposta à vacina contra Hepatite B.

### 3) Para diagnóstico da Hepatite C.

#### Casos suspeitos ou comunicantes:

- o Testar Anti-HCV através de Testes Rápidos, na Unidade de Atendimento ou através de sorologia em laboratório local (próprio, consorciado ou contratado), para a triagem da infecção pelo vírus da Hepatite C (HCV).

Encaminhar somente os casos reagentes, para confirmação no Lacen/PR.

Solicitar no GAL: Hepatite C – Lacen– Sorologia

Observação: O Manual de Diagnóstico das Hepatites Virais sugere fluxos de diagnóstico utilizando HCV-RNA. Atendendo estes casos, sugerimos a solicitação e encaminhamento de amostras para Biologia Molecular.

### 4) Para diagnóstico da Hepatite D.

Investigar Hepatite Delta somente em indivíduo que apresentar o HBsAg Reagente (vírus da Hepatite B) e que resida ou esteve em áreas endêmicas para este agravo.

Solicitar no GAL: Hepatite D

Importante: Encaminhar Cópia da Ficha de notificação do Sinan  
Para Hepatite E

Solicitar, em caso de suspeita clínica, Hepatite E somente depois de excluídos seguintes agravos:

Hepatites A, B e C, além dos vírus Epstein-Barr (EBV) e Citomegalovírus (CMV).

Informar os resultados obtidos anteriormente como excludentes, no campo “Observações” da requisição do GAL ou impressos.

Solicitar no GAL: Hepatite E

Importante: Encaminhar Cópia da Ficha de notificação do Sinan

Consulta complementar:

Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas ao Lacen/PR – Revisão 12, 2021.

Disponível em: <http://www.lacen.saude.pr.gov.br>

Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais – MS, 2018. Disponível em:

<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/manual-tecnico-para-o-diagnostico-das-hepatites-virais>

Curitiba, 29 de julho de 2021.

Assinado eletronicamente

Juliana Neves Bachim

Farmacêutica Bioquímica da Seção de  
Imunologia/Serviço de Hepatites

Assinado eletronicamente

Camila dos Santos Menezes

Técnica Responsável pelas Hepatites  
Virais (DCIST)

Assinado eletronicamente

Irina Nastassja Riediger

Chefe da Divisão dos Laboratórios de  
Epidemiologia e Controle de Doenças

Assinado eletronicamente

Mara Carmen Ribeiro Franzoso

Chefe da Divisão de Doenças  
Crônicas e Infecções Sexualmente  
Transmissíveis (DCIST)

Assinado eletronicamente

Célia Fagundes da Cruz

Diretora do Lacen/PR

Assinado eletronicamente

Acácia Maria Nasr

Coordenadora da Vigilância  
Epidemiológica (CVIE)

Assinado eletronicamente

Maria Goretti David Lopes

Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde



Documento: NotaTecnica11\_2021HepatitesVirais.pdf.

Assinatura Avançada realizada por: Mara Carmen Ribeiro Franzoloso em 30/07/2021 14:53, Irina Nastassja Riediger em 30/07/2021 15:48, Maria Goretti David Lopes em 30/07/2021 17:11, Celia Fagundes da Cruz em 02/08/2021 16:55, Acacia Maria Lourenco Francisco Nasr em 02/08/2021 17:54, Camila dos Santos de Menezes em 03/08/2021 13:51.

Inserido ao protocolo 17.925.826-9 por: Mara Carmen Ribeiro Franzoloso em: 30/07/2021 14:31.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: